

# Festa de Iemanjá: Prefeitura vai preservar nome tradicional

Compromisso foi estabelecido após assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) junto com o Ministério Público estadual

POLIANA ANTUNES  
REPÓRTER

A Festa de Iemanjá realizada no dia 2 de fevereiro é uma das mais populares e valorizadas do ano e atrai às praias do Rio Vermelho em Salvador uma multidão imensa de fiéis e admiradores. Pensando nesta popularidade, no último domingo (16), a Prefeitura da capital, se comprometeu a utilizar a denominação 'Festa de Iemanjá' em todas as futuras divulgações do festejo tradicional realizada nesta data. Para isso, foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) junto com o Ministério Público (MP) estadual.

De acordo com o documento, a Secretaria de Comunicação Municipal (Secom), a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) e a Empresa Salvador Turismo (Saltur) deverão manter o nome da festa em todas as peças de divulgação físicas e digitais, assim como em ações de fomento à cultura e ao turismo relati-

vas à data.

Segundo o MP-BA, a assinatura do TAC tem como objetivo a "proteção do patrimônio histórico e cultural, notadamente no âmbito da publicidade promovida pelo Município de Salvador voltada aos festejos populares tradicionais". Isso ocorre porque, neste ano, a prefeitura decidiu omitir o nome da orixá na divulgação, chamando apenas de "Festa 2 de Fevereiro".

A estudante Jaquelyne Alcântara, 24 anos, comemorou a decisão. "Acho muito importante manter as tradições. Nossa cidade é cheia de cultura e diversidade. Para muitas pessoas, essa decisão de oficializar o nome da festa nas divulgações, faz muita diferença na hora de comemorar", destaca a estudante.

Pescadores também comemoram a assinatura do TAC. "Para nós, pescadores, sempre foi Festa de Iemanjá. Mas de qualquer modo, é muito importante manter nossa cultura religiosa. Ano que vem será mais emocionante que todos os outros. Já iremos festejar desde os anúncios sobre a festa, que normalmente começam em janeiro", lembrou José Carlos.

**RELIGIOSIDADE**  
Festa realizada no dia 2 de fevereiro foi alvo de polêmicas



Foto: Reginaldo Ypê

cios sobre a festa, que normalmente começam em janeiro", lembrou José Carlos.

**DIVULGAÇÃO**

Através da Secom, a Prefeitura se comprometeu, ainda, a publicar em redes sociais e em site oficial uma nota

na qual identifique a festa com a religiosidade afro-brasileira e se comprometa com a manutenção de seu nome, e através também da Saltur, a encaminhar ao MP comprovação da adequação das peças publicitárias de divulgação do evento.

A promotora de Justiça Márcia Teixeira, coordenadora do Centro de Apoio às Promotorias de Direitos Humanos (Caodh), assinou o documento. Ela afirmou que o Termo reitera o que já está determinado nas leis municipais. "O TAC foi construído

para garantir o que já está na legislação federal, estadual e, sobretudo, municipal. Foi uma adequação das práticas de divulgação da festa para a proteção do patrimônio cultural afro-brasileiro", disse.

O acordo também foi assinado pela promotora de Justiça Livia Sant'Anna Vaz, coordenadora do Grupo Especial de Proteção aos Direitos Humanos e Combate à Discriminação (Gedhdis), e pelo promotor de Justiça Edvaldo Vivas, coordenador do Núcleo de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (Nudephac).

Os promotores explicam no documento que a 'Festa de Iemanjá' se trata de uma manifestação cultural e religiosa afro-brasileira com origem associada ao candomblé, além de ser considerada patrimônio imaterial de Salvador. Por isso, a assinatura do TAC tem como objetivo a "proteção do patrimônio histórico e cultural, notadamente no âmbito da publicidade promovida pelo Município de Salvador voltada aos festejos populares tradicionais".

## INADIMPLÊNCIA

# Embasa tem prejuízo superior a R\$ 230 mi

YURI ABREU  
REPÓRTER

Em tempos em que a economia ainda começa a se recuperar e o dinheiro está curto na mão do trabalhador, surge um dilema: quais contas devem ser priorizadas? Por outro lado, com relação às empresas, essa decisão, por parte do consumidor, acaba fazendo com que algumas delas tenham prejuízos e até problemas para dar um serviço de melhor qualidade.

A Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), por exemplo, teve, somente neste ano de 2019, um prejuízo de aproximadamente R\$ 238 milhões, conforme levantamento apurado pelo órgão até o último mês de novembro, por conta das inadimplências dos usuários. Segundo a empresa, o índice dentro do faturamento foi de 9,82%, no mesmo período.

Ao todo, são cerca de 400 mil usuários que estão em débito com a instituição em toda a Bahia. Em Salvador e na Região Metropolitana, são 314 mil devedores, ou 78,5% do total de clientes. Já no interior, a quanti-

**CONTAS**  
Cerca de 400 mil usuários estão em débito

dade é de 86 mil consumidores com dívida, ou 21,5% no geral.

Conforme a Embasa, o ranking com as cinco cidades onde há o maior número de devedores estão: Salvador, Feira de Santana, Lauro de Freitas, Simões Filho e Camaçari. Mas, apesar dos números chamarem a atenção, e principalmente pelo fato de as pessoas físicas serem as que mais devem, a Embasa disse que o número de consumidores

em débito, em 2019, caiu em relação ao ano de 2018.

Aqueles que tiveram as contas em atraso, mas que queiram resolver a questão, o órgão recomenda ao cliente que se dirija a uma das lojas de atendimento, espalhadas pela cidade, com RG e CPF, para negociar o débito de acordo com a capacidade de pagamento. A consulta do valor da dívida pode ser feita através do telefone 0800 0555 195, Agência Virtual ou através do aplicativo

"Embasa", disponível nos celulares Android e iOS.

**ABERTURA**

Na última segunda-feira, durante avaliação das ações do Governo do Estado no ano de 2019, o governador Rui Costa voltou a falar sobre a abertura do capital social da Embasa, já no próximo ano. De acordo com ele, a medida pode render, aos cofres públicos, cerca de R\$ 4 bi, ainda que a gestão estadual mantenha o controle majoritário sobre a empresa.

Segundo Costa, na atual situação, dos mais de 300 municípios do estado que são atendidos pela empresa, apenas 20 deles estão dando lucro. "A Embasa já é uma empresa de capital aberto, ela não tem exclusividade das ações na mão do Governo. O que nós vamos fazer é vender o maior número de ações, o que é diferente de privatizar. Vamos fazer isso para conseguir recursos para investir em água e esgoto, mantendo o controle acionário e abrir para projetos de concessão de PPPs [Parcerias Público-Privadas]", afirmou o governador do estado.

## IMPOSTO

# IPVA fica 3,56% mais barato para os baianos

O Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) ficará em média cerca de 3,56% mais barato para os contribuintes baianos em 2020. Os valores constam em tabela a ser divulgada nesta quarta-feira (18), pela Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba), com o calendário de pagamento do imposto.

A queda mais acentuada com relação ao IPVA 2019 beneficiou os utilitários, que vão pagar 4,35% a

menos. Em seguida vêm os automóveis, com 4,20%. Para ônibus e micro-ônibus, o imposto ficará 3,93% menor. Já para as motos e caminhões a queda no valor do imposto será de 2,72% e 2,62%, respectivamente.

Os novos valores baseiam-se em pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) com base nos preços praticados no Estado em outubro de 2019. As informações

estarão disponíveis também no [www.sefaz.ba.gov.br](http://www.sefaz.ba.gov.br).

O IPVA é a segunda fonte de arrecadação tributária do Governo do Estado. A frota tributável da Bahia é de cerca de dois milhões de veículos. O secretário da Fazenda, Manoel Vitorino, ressalta que o valor arrecadado é dividido meio a meio com o município onde o veículo foi emplacado.

**DESCONTOS**

Quem pagar o imposto

antecipadamente tem desconto. O prazo final para a obtenção de 10% de desconto, em cota única, é 10 de fevereiro. Existe ainda a opção de pagamento com 5% de desconto para quem fizer a quitação do valor integral do imposto no dia do vencimento da primeira das três cotas do parcelamento padrão do imposto, data que varia de acordo com o número final da placa do veículo.

## Cuidados com a saúde vascular devem ser redobrados no Verão

Sol, festas, viagens e muita agitação. Com o Verão, as pessoas não se hidratam o suficiente e a desidratação deixa o corpo num regime de hipovolemia, quando há redução do volume de sangue circulante pelo corpo. Com isso, os indivíduos que já têm alguma predisposição a doenças do sistema circulatório podem ter complicações como a trombose e também uma descompensação dos que possuem Doença Arterial Periférica, condição circulatória em que vasos sanguíneos estreitos reduzem o fluxo de sangue para os membros.

"Esses pacientes necessitam que o sangue esteja num volume normal para

que chegue até os membros inferiores. Então, aqueles que têm doenças vasculares arteriais sofrem com essas altas temperaturas. Por isso, é muito importante se manter bem hidratado nesse período", destaca Leonardo Cortizo, médico angiologista do Núcleo de Angiologia e Cirurgia Endovascular da Bahia (NACE).

Um outro fator prejudicial a boa circulação sanguínea é o consumo de álcool em excesso, muito comum nesse período de confraternizações e festas. Para se manter bem e com menos risco de complicações vasculares é preciso beber bastante água e fazer atividades físicas.

## ARTIGO

# 13 de Dezembro: Homenagem ao Dia do Forró e 107 anos de Luiz Gonzaga

CONRADO MATOS

Luiz Gonzaga do Nascimento nasceu no dia 13 de dezembro de 1912 e morreu no Recife no dia 2 de agosto de 1989. Grande cantor de Forró, compo-

tor e sanfoneiro brasileiro. Ficou conhecido como Rei do Baião. Seu trabalho se destacou, principalmente, na cultura nordestina, no ritmo do baião, xaxado, xote e o Forró pé de Serra. Fez

muitos discípulos, Dominginhos e Josa O Vaqueiro do Sertão, que se encontra paralisado, prostrado numa cama, vivendo em Aracajú, com 90 anos de idade. O sanfoneiro sergipano, Josa O Vaqueiro do Sertão, excursionou pelo Brasil inteiro fazendo shows com Luiz Gonzaga.

Na música e nas composições, Luiz Gonzaga teve como parceiros musicais, os compositores Humberto Teixeira e João Dantas, que também se destacaram na organização das músicas do grande Lua. Gonzaga fazia a música, Humberto Teixeira e João Dantas trabalhavam a letra.

Uma questão social destacada nas músicas de Luiz Gonzaga foi a sua marcante preocupação com a pobreza, as tristezas e as injustiças, no seu sofrido sertão, ou seja, em todo sertão nordestino.

As músicas bem tocadas do Rei do Baião são: Asa Branca (1947), Seridó (1949), Juazeiro (1948), Forró de Mané Dois (1950), e Baião de Vito (1950). Essas canções foram também interpretadas por diversos artistas, inclusive, nordestinos que ganharam notoriedade em criações antológicas.

Luiz Gonzaga começou a sua carreira cantan-

do nos Cabarés da Lapa, em São Paulo. Lembrou seu irmão, o sanfoneiro Zé Gonzaga, que costumava levar a sanfona de Gonzaga nas costas para fazer show nos cabarés. Depois o Rei do Baião começa a participar de entrevistas em rádios e lutar pela música nordestina no cenário nacional, onde faz show por todo Brasil. Somente Luiz Gonzaga e Nelson Gonçalves chegaram a ganhar o Prêmio Nipper pela gravadora RCA. Prêmio este que quem ganhou nos Estados Unidos pela RCA foi o cantor de Rock Elvis Presley. Para finalizar o texto, deixo aqui meu poema que fiz

para lembrar a morte de Luiz Gonzaga.

**MEMÓRIA A LUIZ GONZAGA:** "No dia 02 de agosto / naquele ano de 1989 / de Oeste, Sul, Sudeste / Nordeste e Norte / sentiram a morte de Luiz Gonzaga / o Rei do Baião / Chorou o sertão / a triste partida / do Mestre Gonzaga / O danado do cachorro latiu / Asa Branca sentiu dor / O Bem—te—vi não parou de cantar e o Sabiá a chorar / E a sanfona de Gozaga / até hoje não parou de tocar".

Conrado Matos - Psicanalista, Poeta, compositor, Filósofo e Escritor.  
E-mail: psicanalistaconradomatos@gmail.com